Edição 59 / 14 de maio de 2025 www.aitiara.org

AGENDA

14/5 Rodo de Conversas com Jaime Rodrigues "Educação Antirracista e Letramento Racial" (Min. 19h30 às 21h30)

24/5 Reunião do Clube das 1940s às 8h40, na cantina

29/5 Assembleia da APA (8h30)

29/5 Celebração do Centenário de Maria Rudolf Steiner (das 14h30 às 18h)

ACOMPANHE O CALENDÁRIO ESCOLAR NO NOSSO SITE

NOSSO DIA COM A TERRA 2025

Dia de celebrar a terra em que estamos, a Terra onde moramos, como seres gratos e atuantes. Com esse espírito, criangas, adolescentes e mais adultos da gerações — dedicaram-se a cuidar dos espaços de cultivo da escola, como o viveiro de mudas e a horta escolar.

Com disposição e alegria, compartilharmos uma manhã prazerosa, trabalhando, fortalecendo vínculos uns entre nós e com a terra! Fomos presenteados com um poema (abaixo) para nos apoiarem e com lanche gostoso, graças à "troca R$" (O respeito aos povos ancestrais inspiraru cantos de trabalho, e saimos muitos em coro e alegria.

Também celebramos um marco importante: o início das contagens dos canteiros coletivos de plantas medicinais, aromáticas e condimentares na horta escolar. Esse processo acontecerá ao longo do ano, mesmo diante das condições climáticas cada vez delas, sempre por meio de mutirões—grandes encontros de trabalho e aprendizado.

Quer participar do próximo? Agendo at: 22/03, das 9h às 11h, no Banco de Sementagem.

Sejam todos(as) bem-vindos(as)!
Comissão de Governamento Ambiental e de Resíduos:

Frites de Ana Luiza Melo, Julio Pinhel, Leonardo Marchant e Sandra Eliamar.

Eu sou o Terro

por Sandra Eliamar

Eu sou a Terra
a Terra sou eu
juntos somos Não
Terra querida
amada, contemplada e por muitas vezes maltratada
Nos descuipe nossos abusivos
Nos ensina e se ensina
pois sabemos nos amar
Eu sou a Terra
sem destruir
Amada Terra
Hoje e ta dia
tua hora
Mas agora a ti é que nos perdoe e nos dá mais tempo para mostrarmos que já entendemos que não sobrevivemos sem ti
Seus tuas bigrinhas hoje
te roga, te revelha, te cuida e te fortaleça
assim me deitarei sobre ti para curar-me
através de seu sangue sagrada, tua terra mahada, teu cheiro da VIDA

GÊNERO E POESIA

Poesia elaborada pela aluna Julia Sophia Akila Demarchi Garcia, do 1º ano, inspirada pelos estudos da Época de Geografia sobre "Tempos Modernos", de Charlie Chaplin.

Prof. Irvau Munhoz

Será o capitalismo o solução?

por Julia Sophia Akila Demarchi Garcia

Em épocas passadas,
o capitalismo era ainda ideia,
Mas hoje ele está aqui,
e nos parecem cada vez colidentes.
Antigamente,
o preço a branco da TV parecia ser mais nostálgico.

Tenha que ir trabalhar,
não posso pensar em descansar.
Tenha que ir trabalhar,
não tenho mais tempo para sonhar.
Tenha que ir trabalhar,
fazer hora extra até depois que a fábrica fechar.

Tenha que ir trabalhar...

Fazer movimentos repetitivos e nunca parar,
ouvindo gritos e xingamentos.

E, para não ser desrespeitado,
tenho que ouvir palavras de palavrões:
"Desculpe por atrapalhar,
Tenho que trabalhar e me especializando,
só ser fazer uma parte do todo.

Ou produzir que tenham todos os dias para vender,
não sei como fazer.
Só sei uma parte:
uma particinha:
Sou uma peça,
uma linha de mais de sete mil.

Tenha que ir trabalhar,
para não passar necessidade.
Tenho que ir trabalhar,
para não deixar minha família morrer...
para não as deixar na rua sem ter o que comer.

As fábricas fecharam,
e nos tornamos desempregados.
Acontece o que mais temia:
estou sem moradia.

Fui pego roubando comida,
e fui preso por isso.
Fui preso por estar vivo.
Fui devaga sair da cadeia.
Aqui tem comida, moradia e roupas quentes.
Aqui tem o que precisa para sobreviver.

Liberdade? Não almejo tal.

Estou muito bem aqui: tem de graças dessa prisão,
que me protegem dessa rebelião.
Capitalismo talvez — mas só talvez — não seja a melhor opção.

Dinheiro é corruptor!

Talvez a humanidade devesse criar
uma nova forma de fazer trocas,
uma que não envolva nosso DESUMANIZAÇÃO.

PRÁTICAS DE GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ANTIPOSOFIA E PEDAGOGIA ANTIRRACISTA

Todas as sextas-feiras, das 8h às 9h30, acontece no Salão de Eurritmia aqui da escola o grupo de estudos sobre Antroposofia e Pedagogia Waldorf. A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade. Venha fazer parte!

A leitura em andamento é do texto **Os Doze Sentidos O Dia Sete Processo Vitais**, de Rudolf Steiner.

É HOJE

Hoje, **às 19h30, no Salão de Eurritmia**, teremos a oportunidade de educadores e educadoras e escritora Jaime Rodrigues para uma conversa sobre **Educação Antirracista e Letramento Racial**.

A participação é livre e gratuita para todo e toda a comunidade.

Como sabemos tratar-se de um tema de grandes dessas prisões, que me protegem dessa rebelião.
Capitalismo talvez — mas só talvez — não seja a melhor opção.

Dinheiro é corruptor!

Talvez a humanidade devesse criar
uma nova forma de fazer trocas,
uma que não envolva nosso **DESUMANIZAÇÃO.**

PRÁTICAS DE GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ANTIPOSOFIA E PEDAGOGIA ANTIRRACISTA

Todas as sextas-feiras, das 8h às 9h30, acontece no Salão de Eurritmia aqui da escola o grupo de estudos sobre Antroposofia e Pedagogia Waldorf. A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade. Venha fazer parte!

A leitura em andamento é do texto **Os Doze Sentidos O Dia Sete Processo Vitais**, de Rudolf Steiner.

É HOJE

Hoje, **às 19h30, no Salão de Eurritmia**, teremos a oportunidade de educadores e educadoras e escritora Jaime Rodrigues para uma conversa sobre **Educação Antirracista e Letramento Racial**.

A participação é livre e gratuita para todo e toda a comunidade.

Como sabemos tratar-se de um tema de grandes dessas prisões, que me protegem dessa rebelião.
Capitalismo talvez — mas só talvez — não seja a melhor opção.

Dinheiro é corruptor!

Talvez a humanidade devesse criar
uma nova forma de fazer trocas,
uma que não envolva nosso **DESUMANIZAÇÃO.**

COMISSÃO ANTIRRACISTA

CAROLINA MARIA DE JESUS

Nascida em Sacramento (MG) em 14 de maio de 1914, Carolina Maria de Jesus foi uma importante escritora brasileira. Filha de analfabetos, começou a estudar aos seis anos e precisou parar a escola no segundo ano, mas aprendeu a ler e escrever sozinha. Ainda criança, se mudou para São Paulo, onde conheceu sua própria casa utilizando-se de papel, escrevendo sobre o cotidiano. Foi uma das mais de vinte catadores com testemunhos de seu cotidiano. Seu primeiro livro, Quarto de Despejo, foi publicado em 1960, tradução para mais de cinco idiomas e vendeu mais de quarenta países. Carolina enquanto se tornar contexto e atriz, mas sofreu com o "fim", vítima de insuficiência respiratória. (Fonte: Fernanda Vargas Bezerra em Colégio de Santé Arnaus, pg. 49)

A Comissão Antirracista indica:
Curta-metragem **Carolina**, de Jefferson Da (14', 2003):
https://www.youtube.com/watch?v=VLPcVfYFrcY

Quarto de Despejo: Diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, Ática, 2015 (200 pg.)

O diário da catadora de papel Carolina Maria de Jesus dos origem à este livro, que relata o cotidiano triste e cruel da vida na favela. A linguagem simples, mas contundente, convoca o leitor pelo realismo e pelo olhar sensível ao fazer de contar uma vivera e sentiu nos anos em que morou na comunidade do Canindé, em São Paulo, com três filhos.

Clube da Leitura

Bate-papo presencial sobre o livro

TORTO ARADO

Texto sensível e poético, que mistura ficção e memória.

Vencedor do Prêmio Jabuti e Prêmio Literário Casa Grande & Senzala.

Textos para serem lidos: Torto Arado (capítulo 1) e Memórias Póstumas de Brás Cubas (capítulo 1).

Mediação: Cristiane Rodrigues e Carolina Sandoval.

Levanta gratuito e aberto a toda a comunidade escolar

22 de abril
Terça, 19h30 às 20h30
na Biblioteca da escola

Uma noite agrícola e lírica, sensível e cotidiano que revela, entre dores e sonhos, uma poderosa alimentos da ancestralidade e da resistência.

Nas profundezas do sertão baiano, as irmãs Belonisia e Santa Rosa cultivam a terra herdada de seus pais e avós. Cercadas pelos seus filhos e netos, elas vivem em harmonia e paz. Mas, quando a ganância do fazendeiro Tonho da Ponte ameaça a terra da roça, Nunha Santa conhecerá uma dor que ela nunca imaginara. Uma dor que a contagem sucessiva de mortes ao redor, de carnaval e tristeza.

Quinta comunidade escolar,
Gostaria de convidar-vocês para participarem do **Clube da Leitura da Biblioteca Teça**.

Esse clube de leitura surge com a ideia de que as famílias que fazem parte de nossa comunidade escolar possam compartilhar afetuosas e empolgantes sobre os mesmos livros indicados nas listas de leitura disponibilizadas aos jovens da área fr.

Nosso objetivo é estimular a leitura e o diálogo sobre obras literárias, assim como gerar um campo de interesses e trocas sobre literatura não só entre escola e famílias, mas também entre famílias e jovens.

A primeira obra dessa lista será **Torto arado**, de Itamar Vieira Jr., solicitado para o 2º ano.

Será no dia **22 de abril, terça-feira, das 19h30 às 20h30**, na Biblioteca Teça.

As demais obras serão escolhidas ao longo do encontro.

Não deixem de participar!

Inscreva-se pelo link: **https://forms.gle/BEQhMJEAUNpnAB**

Ou pelo e-mail **bibliotecaitiara@gmail.com**, com o assunto "Clube da Leitura", e-mail: **bibliotecaitiara@gmail.com**

Fabiana Pellegrino – Professora de Literatura da área fr
Coordenadora – Biblioteca Teça

AITIARA NO INSTAGRAM: aitiara.waldorf

FALE CONOSCO:
CONFIDÊNCIA INTERNA:
aitiaritiara.org.br
DIRETORIA DA APA:
diretoria@aitiara.org.br
CONSELHO DE FAMÍLIAS:
conselho.de.familias@aitiara.org.br

GESTÃO ESCOLAR – Alonso: ⌂ 14 99903-4991
gestaoescolar@aitiara.org.br
ADMINISTRATIVO – Rogério: ⌂ 14 99851-8837
administrativo@aitiara.org.br
COORDENAÇÃO – Cristiane: ⌂ 14 99838-1161
financeiro@aitiara.org.br
FUNDAMENTAL I – Bella: ⌂ 14 99814-5333 / ⌂ 14 99672-1073
atendimento@aitiara.org.br
SECRETARIA – Rosana: ⌂ 14 99973-1539
secretaria@aitiara.org.br
BIBLIOTECA – Fabiana: ⌂ 14 99814-5253 (ramal 30)
biblioteca@aitiara.org.br
COMUNICAÇÃO – Rafaela: ⌂ 14 99903-4991
comunicacao@aitiara.org.br
RELACIONAMENTO – Priscilla: ⌂ 14 99821-0143
relacionamento@aitiara.org.br

As opiniões, artigos e demais textos publicados nesta edição são de responsabilidade de seus autores. Quem quiser colaborar com o jornal, pode enviar seu texto para o e-mail: **comunicacao@aitiara.org.br**. Textos não assinados são de responsabilidade da Comissão de Comunicação.